

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	Cidadania e Profissionalidade	Página 1 de 3
	Formador	António Afonso	
	Tema	Papel da deontologia na construção de uma cultura organizacional	
	Realizado por	Paulo Santos	
	Data	28.3.2011	

O papel da deontologia na construção de uma cultura organizacional
Tema – Códigos de conduta no contexto profissional

OBJECTIVO: Integrar o colectivo profissional com noção de pertença e inclusão multicultural.

Competência e critérios de evidência

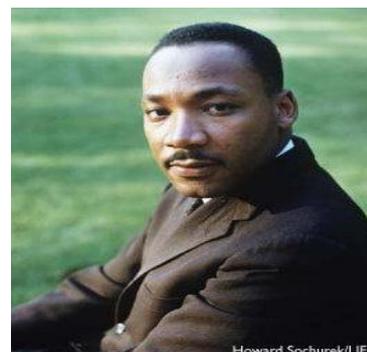
Expressar sentido de pertença e de lealdade para com o colectivo profissional.

- 1 - Sou capaz de identificar pertença e lealdade em contextos vários.
- 2 - Sou capaz de explicitar situações profissionais de relacionamento com desafios multiculturais.
- 3 - Sou capaz agir face a pessoas, grupos ou organizações de âmbito multicultural, segundo uma lógica inclusiva?

Excerto do Discurso proferido nos degraus do Lincoln Memorial, em Washington, a 28 de Agosto de 1963

«Digo-vos, hoje, meus amigos, que apesar das dificuldades e frustrações do momento, ainda tenho um sonho. É um sonho profundamente enraizado no sonho americano. [...] Tenho uns sonhos que um dia nas montanhas rubras da Geórgia os filhos de antigos escravos e os filhos de antigos proprietários de escravos poderão sentar-se à mesa da fraternidade.

Tenho um sonho que um dia o estado do Mississípi, um estado deserto, sufocado pelo calor da injustiça e da opressão, será transformado num oásis de liberdade e justiça.



Howard Sochurek/LIFE

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	Cidadania e Profissionalidade	Página 2 de 3
	Formador	António Afonso	
	Tema	Papel da deontologia na construção de uma cultura organizacional	
	Realizado por	Paulo Santos	
	Data	28.3.2011	

Tenho um sonho que meus quatro pequenos filhos viverão um dia numa nação onde não serão julgados pela cor da sua pele, mas pela qualidade do seu carácter».

Martin Luther King

O binómio identidade-alteridade, estruturado a partir da sua vertente mais negativa, está igualmente presente no mundo laboral. Também aqui se forjam identidades a partir da própria alteridade. Identidades vazias de sentido e significado que, como já referimos, têm o seu fim anunciado com a falência da própria alteridade, onde têm a sua origem. Este fenómeno é tanto maior quanto mais visível é diferença que separa os grupos laborais entre si, sobretudo os relacionados com as diferenças raciais. Outra seria a perspectiva se o referido binómio fosse pensado como ousou pensar Martin Luther King. Se pretos e brancos, judeus e muçulmanos, portugueses e imigrantes se unissem fraternalmente em humanidade. Dele brotariam experiências de amizade e tolerância, que, no campo profissional, dariam asas a novas experiências multiculturais capazes de enriquecer as formas de trabalho conhecidas e praticadas, em Portugal.

Proposta de trabalho: Ao longo das nossas experiências profissionais é confrontado com desafios multiculturais, relacionados com a necessidade de trabalhar com pessoas de outros credos e culturas. Estes desafios vinculados ao fenómeno da imigração exigem uma cidadania estruturada a partir de uma lógica inclusiva, que seja capaz de superar a discriminação cultural e racial, que ainda afecta a sociedade portuguesa. Por isso, propomos-lhe que indique e reflita sobre situações da sua vida profissional em que procurou integrar no seu local de trabalho pessoas oriundas de outros países.

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	Cidadania e Profissionalidade	Página 3 de 3
	Formador	António Afonso	
	Tema	Papel da deontologia na construção de uma cultura organizacional	
	Realizado por	Paulo Santos	
	Data	28.3.2011	

R: Foram poucas as situações que já vivi, mas na minha opinião, e por situações que já vivi e enfrentem com a inclusão de pessoas de outros países no meu local de trabalho foi tentar integrá-los e cooperar o melhor possível para que tudo corre-se da melhor maneira possível, sendo que com culturas diferentes de vez em quando algo corre-se menos bem, mas nada que não se resolve-se através do dialogo e entender quem e porquê estava correcto e trabalhar da melhor maneira em prol da empresa.